Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Cotinga maculata (Statius Muller, 1776)

Luís Fábio Silveira; Caio Graco Machado Santos; Ciro Ginez Albano; Diego Mendes Lima; Glayson Ariel Bencke; José Fernando Pacheco; Vítor de Queiroz Piacentini; Wagner Nogueira Alves

Como citar
Silveira, L.F.; Santos, C.G.M.; Albano, C.G.; Lima, D.M.; Bencke, G.A.; Pacheco, J.F.; Piacentini, V.Q.; Alves, W.N. 2023. *Cotinga maculata*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.24494.2 - Gerado em: ___/___/_____.

Categoria: Em Perigo (EN)
Última avaliação: 14/06/2019
Ano da publicação: 2023

Justificativa

Cotinga maculata é endêmica do Brasil, com registros recentes no sul da Bahia e extremo nordeste de Minas Gerais, registros históricos no Rio de Janeiro e Espírito Santo e um registro recente e inusitado no litoral sul de Pernambuco. Habita matas de baixada bem conservadas, ocupando dossel da floresta primária e vegetação secundária adjacente, sempre abaixo de 200 m de altitude. A área de ocupação (AOO) foi calculada através da sobreposição de um grid com quadrículas de 4 km² aos pontos de registros conhecidos, inferidos e suspeitados, resultando em 300 km² de AOO. A massiva destruição da Mata Atlântica de baixada, a primeira a desaparecer no bioma, e a captura de indivíduos para o comércio ilegal são as principais ameaças à espécie. Além disso, a população é considerada severamente fragmentada, tendo mais de 50% de sua área de ocupação separada por grandes distâncias de habitat não adequado e intransponível à espécie. Dessa forma, *C. maculata* foi categorizada como Em Perigo (EN) pelo critério B2ab(iii).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Cotingidae
Gênero: *Cotinga*
Espécie: *Cotinga maculata*

Autor: Ciro Albano

Nomes Comuns

- crejoá (Português)
- Banded Cotinga (Inglês)
- Cotinga Maculado (Espanhol)

Nomes Antigos

- *Ampelis maculatus* Statius Muller, 1776

Notas Taxonômicas e Morfológicas
Monotípica (Snow, 2004).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global
É endêmica do Brasil e ocorria originalmente no sul da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e áreas adjacentes em Minas Gerais.

Não há registros no Rio de Janeiro desde o século XIX; não houve registros em Minas Gerais de 1940 a 2003, quando foi novamente encontrada no município de Bandeira, em 2012, e na fazenda Duas Barras, município de Santa Maria do Salto, em 2014, vale do Jequitinhonha (WikiAves, 2019). Possivelmente extinta em Linhares, Espírito Santo, onde era facilmente observada há cerca de 15 anos; não foi mais registrada mesmo com o grande número de observadores e pesquisadores procurando pela espécie na região.

Atualmente, está restrita à porção norte de sua distribuição histórica, praticamente limitada a unidades de conservação (Silveira, 2008). Encontra-se hoje restrita aos municípios de Apuarema, Camacan, Guaratinga, Ibirapitanga, Macarani, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália na Bahia, Bandeira e Santa Maria do Salto em Minas (WikiAves, 2019). Em 2015, houve um registro recente e inusitado da espécie no litoral sul de Pernambuco, no município de Rio Formoso (WikiAves, 2019).

A área de ocupação (AOO) de *Cotinga maculata* foi calculada através da sobreposição de um grid com quadrículas de 4 km² aos pontos de registros conhecidos, inferidos e suspeitados, sendo somada a área das quadrículas. Dessa forma, a AOO resultou em 300 km².

A área de distribuição de *C. maculata* é intensamente amostrada e mapeada, podendo-se afirmar com segurança que a espécie não ocorre fora das áreas listadas (L.F. Silveira, com. pess., 2019). Seu habitat foi reduzido a uma matriz florestal severamente fragmentada onde não existe fluxo gênico entre as subpopulações, tornando a população também severamente fragmentada.

Estados
Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro

Biomas
Mata Atlântica, Sistema Costeiro-Marinho

Bacias Hidrográficas
Sub-bacia Contas, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral BA ES

Área de Ocupação
AOO 300.0 Km²

História Natural

Espécie migratória? Não

Endêmica de uma estreita faixa de Mata Atlântica úmida de baixada (Silveira, 2008), ocupando dossel da floresta primária e vegetação secundária adjacente, sempre abaixo de 200 m de altitude. Dependente de mata de baixada bem conservada.

Alimenta-se de frutos e, talvez, de insetos. É aparentemente residente (Snow, 2004). Frequentemente solitária e silenciosa; pode permanecer muito tempo em um mesmo galho, imóvel, dificultando sua detecção. Aparentemente, a espécie necessita de amplos territórios para sobreviver (Silveira, 2008).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Frugívoro	

Restrito a hábitat primário? Não

População

Tempo geracional: 4,6 Ano(s)

Tendência populacional: Declinando

Características Genéticas
Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população
Ocorre em baixíssima densidade, e já figura desde a primeira lista de animais ameaçados no Brasil (1969), sem qualquer viés de melhora (L.F. Silveira, com. pess., 2019). A região de distribuição de *C. maculata* é bastante amostrada por pesquisadores e observadores de aves, que notam a grande raridade da espécie.

As subpopulações remanescentes encontram-se muito fragmentadas (Silveira, 2008) e não existem evidências de movimentação da espécie entre os fragmentos de mata. A população é considerada severamente fragmentada, tendo mais de 50% de sua área de ocupação separada por grandes distâncias. As localidades de registro estão distantes entre si e separadas por habitat não adequado e intransponível à espécie.

Há declínio populacional, havendo casos de extinção local recente, como no Espírito Santo e declínio continuado na qualidade do habitat em função dos incêndios e extração florestal.

O tempo geracional do táxon é de 4,6 anos (BirdLife International, 2019).

Ameaças

A massiva destruição da Mata Atlântica de baixada e a captura de indivíduos para o comércio ilegal são as principais ameaças à espécie (Silveira, 2008).

O habitat de *C. maculata* sofreu alteração na maior parte de sua distribuição geográfica devido ao desenvolvimento humano. As matas de baixada foram as primeiras a desaparecer no bioma Mata Atlântica e ainda são as mais ameaçadas pelo corte e por incêndios florestais.

À medida que a população de *C. maculata* diminuiu, ela se tornou muito mais escassa no comércio, aumentando ainda mais seu valor de mercado, o que torna o tráfico uma ameaça contínua à sobrevivência da espécie (Martinez, 2015).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo) 5.1.1.2 - Comercial - Nacional/Local	Silveira, 2008
5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal 5.3.5 - Motivação desconhecida	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	

Usos

Historicamente, os machos de C. *maculata* são valorizados por sua plumagem brilhante, sendo visados para o uso de suas penas em artesanato, comércio de aves de gaiola (Silveira, 2008; Martinez, 2015) e até mesmo para alimentação humana (Silveira, 2008).

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
1 - Alimentação humana	Silveira, 2008
3 - Animais de estimação/ornamentais	Martinez, 2015
14 - Artesanato, jóias, objetos decorativos	Silveira, 2008 Martinez, 2015

Conservação

Última avaliação
Data: 31/07/2020

Categoria: Em Perigo (EN)

Critério: B2ab(iii)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2017	Bahia	Vulnerável (VU)		Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia - SEMA/BA, 2017
Estadual	2000	Rio de Janeiro	Possivelmente Extinta (POSSIVELMENTE_EXTINTA)		Bergallo *et al.*, 2000
Estadual	2005	Espírito Santo	Criticamente em Perigo (CR)		Estado do Espírito Santo, 2005
Estadual	2022	Espírito Santo	Criticamente em Perigo (CR)		Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA, 2022
Estadual	2010	Minas Gerais	Criticamente em Perigo (CR)		Estado de Minas Gerais, 2010
Global	2016		Em Perigo (EN)		
Global	2017		Em Perigo (EN)		
Global	2019		Criticamente em Perigo (CR)	C2a(i)	BirdLife International, 2019
Global	1988		Outras (OUTRA)		
Global	1994		Em Perigo (EN)		
Global	1996		Em Perigo (EN)		
Global	2000		Em Perigo (EN)		
Global	2004		Em Perigo (EN)		

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2012		Em Perigo (EN)	B1ab(i,ii,iii,iv,v); C2a(i)	BirdLife International, 2012
Global	2008		Em Perigo (EN)		
Nacional Brasil	2003		Em Perigo (EN)	B1ab(i,ii,iii)	Ministério do Meio Ambiente - MMA, 2003 Silveira, 2008
Nacional Brasil	2014		Criticamente em Perigo (CR)	C2a(i)	Ministério do Meio Ambiente - MMA, 2022
Nacional Brasil	2020		Em Perigo (EN)	B2ab(iii)	Silveira *et al.*, 2023
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
CITES - Anexo I	1975
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio, 2015
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Mata Atlântica		
null - Proteção de locais/áreas	Necessária	Silveira, 2008
null - Implementação de corredores	Necessária	Silveira, 2008

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA Alto Cariri	CEMAVE, 2018
PARNA de Boa Nova	CEMAVE, 2018

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA do Descobrimento	CEMAVE, 2018 Silveira, 2008
PARNA do Monte Pascoal	CEMAVE, 2018 Silveira, 2008 Wikiaves, 2018
Rebio de Sooretama	
Rebio de Una	CEMAVE, 2018 Silveira, 2008
Revis Boa Nova	CEMAVE, 2018
Área de Proteção Ambiental Baía de Camamu	
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio	CEMAVE, 2018
Parque Estadual do Rio Doce	
Estação Veracel	CEMAVE, 2018
Mata do Passarinho	CEMAVE, 2018
RPPN Itacira	
Barra Velha	CEMAVE, 2018 Silveira, 2008 Wikiaves, 2018
Coroa Vermelha - Gleba C	CEMAVE, 2018 Silveira, 2008

Pesquisa

São necessárias pesquisas sobre a biologia básica da espécie, a fim de definir seus habitats preferenciais. Sugere-se também a busca por populações no Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, e o uso de torres de observação como ferramenta adicional para a detecção da espécie em certas áreas (Silveira, 2008).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
História natural	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	Silveira, 2008

Equipe Técnica
Fabiane Fileto Dias, Marina Somenzari, Murilo Sergio Arantes.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores
Caio Graco Machado Santos, Ciro Ginez Albano, Diego Mendes Lima, Glayson Ariel Bencke, José Fernando Pacheco, Luís Fábio Silveira, Vítor de Queiroz Piacentini, Wagner Nogueira Alves

Validadores
Fabio Di Dario, CARLA NATACHA MARCOLINO POLAZ

Referências Bibliográficas

Bergallo, H.G.; Rocha, C.F.D.; Alves, M.A.S. & Van Sluys, M. 2000. A Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Rio de Janeiro. 1ª ed. p.168. Editora Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Rio de Janeiro.

BirdLife International, 2012. *Cotinga maculata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2012: e.T22700886A37982247, Disponível em: http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2012-1.RLTS.T22700886A37982247.en.

BirdLife International 2019. *Cotinga maculata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2019: e.T22700886A155966376. Disponível em: https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-3.RLTS.T22700886A155966376.en.

BirdLife International 2019. *Cotinga maculata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2019: e.T22700886A155966376. Disponível em: https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-3.RLTS.T22700886A155966376.en.

Estado de Minas Gerais 30/04/2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Disponível em: http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192. Acessado em: 22/07/2022.

Estado do Espírito Santo 13/06/2005. Decreto nº 1499-R. Declara as espécies da Fauna e Flora silvestres ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. p.37. Acessado em: 16/06/2005.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2015. Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-da-mata-atlantica.

Martinez, D. 2015. Banded Cotinga (*Cotinga maculata*), version 1.0.. In Birds of the World (S. M. Billerman, B. K. Keeney, P. G. Rodewald, and T. S. Schulenberg, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. Disponível em: https://doi.org/10.2173/bow.bancot1.01.

Martinez, D. 2015. Banded Cotinga (*Cotinga maculata*), version 1.0.. In Birds of the World (S. M. Billerman, B. K. Keeney, P. G. Rodewald, and T. S. Schulenberg, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. Disponível em: https://doi.org/10.2173/bow.bancot1.01.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html. Acessado em: 24/02/2022.

MMA 26/05/2003. Instrução Normativa n° 003, de 26 de maio de 2003. Lista das Espécies da Fauna

Brasileira Ameaçadas de Extinção. p.21. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2003/in_mma_03_2003_especiesfaunabrasileiraameacadasextincao.pdf. Acessado em: 01/03/2013.

Silveira, L.F., 2008. *Cotinga maculata* (Statius Muller, 1776). p.512--513. *In*:Machado *et al.*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Vol. II), Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas

Snow, D.W. 2004. Family Cotingidae. p.32-110. *In*: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World. Lynx Edicions

WikiAves, (A Enciclopédia das Aves do Brasil) 2019. Mapa de registros da espécie crejoá (*Cotinga maculata*). Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_crejoa.

Referências exclusivas aos registros

Bencke, G.A.; Mauricio, G.N.; Develey, P.F. & Goerck, J.M. 2006. Áreas importantes para a Conservação das aves no Brasil: Parte I - Estados do Domínio da Mata Atlântica. p.494.

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2018. Banco de dados do CEMAVE (BD-GEO).

IBAMA, (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2005. Plano de Manejo da Estação Ecológica de Tamoios. Encarte 5.3. p.230.

Wikiaves 2018. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: http://www.wikiaves.com.br.

WikiAves 2019. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:http://www.wikiaves.com.br.